

## Editorial

### TÍTULO: Resposta à Ciência Ameaçada

A comunidade científica e acadêmica tem vivido momentos de expectativas associados às incertezas que se notam nos pronunciamentos das autoridades governamentais sobre as questões relativas ao financiamento da Ciência e Tecnologia no País. Não é nada alvissareiro constatar que estas autoridades, responsáveis pelas políticas de Ciência e Tecnologia, associam-se àquelas das áreas econômicas, considerando o financiamento da Ciência & Tecnologia do Brasil como gastos e não como despesas de investimento, no futuro! A miopia avassaladora para com a importância da Ciência & Tecnologia na construção da cidadania plena em uma sociedade democrática como a nossa, dimensiona de forma clara e palpável o descompromisso destas autoridades governamentais para com os destinos do País, afastando-o do futuro.

A ameaça do não pagamento de bolsas pelo CNPq representa e simboliza a gravidade do momento que passamos. Inúmeros outros descompromissos podem ser lembrados e que pelo fato de já terem sido assimilados pela comunidade, por atingirem apenas alguma parte dela, não observaram uma repercussão tão simbólica quanto a ameaça às bolsas. Poderíamos assinalar aqui o não cumprimento dos prazos de vários editais quanto ao pagamento de vários projetos como PRONEX, Universal, INCT's. Este último sem previsão de desembolso informado! Nestes casos, tão graves quanto a ameaça às bolsas, a parcela atingida da comunidade, por ser quantitativamente menor, asfixia uma efetiva mobilização da comunidade, através dos canais representativos disponíveis, especialmente aqueles das sociedades ou associações científicas. O que é gravíssimo, neste cenário terrível, é o fato de que estes flagrantes desrespeitos a editais ou cronogramas de desembolsos de inúmeros projetos aprovados por mérito – sem entrar aqui na questão da recorrente insuficiência de recursos para atender a demanda qualificada de forma adequada – passem a ser considerados quase como “normalidade”!

A indignação individual de cada contemplado desrespeitado, não atenua a crescente sensação de impotência face a esta grave situação, que provoca danos talvez irreparáveis à cidadania! A possível substituição desta sensação de impotência, por posturas conformistas, atrofiam, senão aniquilam, o entusiasmo para com a atividade científica, castrando qualquer resquício de criatividade.

Neste panorama, a responsabilidade das Sociedades Científicas representativas, aumentam enormemente como agentes de conscientização e mobilização de suas comunidades, para o debate e definição de estratégias de resistência proativas. Neste contexto, a próxima realização do Encontro Regional da SBQ-Rio de Janeiro passa a ter contornos excepcionais como fórum legítimo para a construção de ações de resistência e defesa da Ciência & Tecnologia no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil. Não falem!!!

*Eliezer J. Barreiro\**



\* Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Ciências Biomédicas, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, CEP 21944-190, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

E-mail: [ejbarreiro@ccsdecania.ufrj.br](mailto:ejbarreiro@ccsdecania.ufrj.br)

Capa: A capa é do nosso colaborador Mauricio Machado, pintor niteroiense já conhecido dos leitores da RVQ por suas paisagens e imagens do Cavaleiro da Triste Figura. Pastel sobre papel craft (28 x 38). Coleção particular M. D. Vargas.

DOI: [10.21577/1984-6835.20170081](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20170081)